

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Relatoria: ALCIDES VIANA DE LIMA NETO

Sílvia Kalyma Paiva Lucena

Quenia Camille Soares Martins

Autores: Dayara Ainne de Sousa Araujo

Cristiane da Silva Ramos Marinho

Maria Leonor Paiva da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a formação de profissionais de enfermagem necessita considerar a utilização de metodologias que aproximem os estudantes da futura realidade profissional e proporcione o desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisão e gestão do cuidado. Logo, a simulação clínica é uma estratégia ativa que possibilita suprir essas demandas, em cenários, como os de enfermagem perioperatória. Objetivo: descrever a elaboração e aplicação de um cenário de simulação para o treino de habilidades de sistematização da assistência de enfermagem perioperatória com foco na admissão de enfermagem no pós-operatório imediato. Metodologia: trata-se de um relato de experiência. Elaborou-se um cenário de simulação com base nas orientações do manual de simulação clínica: orientações para profissionais de enfermagem, do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, versão 2020. O tema proposto para o cenário foi: admissão de paciente renal crônica em pós-operatório imediato de drenagem de derrame pleural na clínica médico cirúrgica. A elaboração e utilização do referido cenário aconteceu no mês de março de 2023, no laboratório de simulação de uma Instituição de Ensino Superior localizada no interior do Rio Grande do Norte, com estudantes do 6º período da graduação de enfermagem, no componente curricular de enfermagem na média complexidade. Resultados: a partir dos pressupostos metodológicos utilizados, elaborou-se o cenário de simulação estruturado em tópicos com diversos itens, dentre eles: tema proposto, conhecimento prévio do participante, objetivos de aprendizagem, recursos humanos e materiais, caso, informações para os participantes, roteiro para o desempenho do paciente simulado, briefing e debriefing estruturado. Para enriquecer o recurso, construiu-se um checklist com as ações esperadas dos participantes da simulação, relacionadas às habilidades a serem desenvolvidas, a saber: comunicação terapêutica, exame físico, orientações pós-operatórias e gestão do cuidado. Considerações finais: a construção do cenário de simulação permitiu uma melhor organização didática da proposta, bem como, tornou disponível um documento que pode ser consultado por outros docentes e servir como modelo para processo de ensino aprendizagem. Com relação à participação dos estudantes, percebeu-se que se deu de forma efetiva, com destaque para o debriefing, que proporcionou uma rica discussão sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria identificados a partir da simulação.